



UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
ENFERMAGEM
(2018)

Governador Valadares/MG
Fevereiro / 2018

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	DADOS DO CURSO.....	4
3	HISTÓRICO.....	5
4	OBJETIVO.....	6
5	PERFIL DO EGRESSO.....	7
6	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	8
7	MATRIZ CURRICULAR INTEGRATIVA.....	9
8	ESTÁGIO.....	11
9	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	12
10	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	13
11	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
12	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	16
13	EXTENSÃO NO CURSO.....	17
14	PESQUISA NO CURSO.....	18
15	AVALIAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	19
16	LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.....	21
17	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
18	PERFIL DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	23

1 APRESENTAÇÃO

O curso de Enfermagem da UNIVALE efetiva sua importância no contexto universitário da região do Vale do Rio Doce, no Estado de Minas Gerais, uma vez que vem participando ao longo dos seus 16 anos do processo de mudanças da realidade social local regional.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) reforça a concepção pedagógica da integração entre ensino, pesquisa, extensão, serviço e comunidade, consagrando os princípios que balizam o compromisso social do curso com a Rede de Saúde, especialmente, com o Sistema Único de Saúde (SUS), reconhecendo que, tanto os processos de formação como os de trabalho, produzem conhecimentos técnicos e políticos presentes na formação do Enfermeiro.

O curso, em busca de diferencial na formação do Enfermeiro, ininterruptamente, avigora a integração com o Sistema de Saúde local regional, por meio de projetos de pesquisa, extensão e atividades práticas de ensino, circunstâncias que viabilizam o desenvolvimento e a formação do discente em serviço além dos limites universitários.

2 DADOS DO CURSO

- **Nome do Curso/Habilitação:** Enfermagem/Bacharelado
- **Endereço do Curso:** Campus Antônio Rodrigues Coelho – Campus II: Rua Israel Pinheiro, nº 2000 – Bairro Universitário – CEP: 35020-220 – Governador Valadares/MG. Telefone: PABx (33) 3279-5900.
- **Ato de Autorização (Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento):** criado pela Resolução CONSEPE nº 33/2001 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 3.322 de 26/09/2005, com renovação de reconhecimento pela Portaria SERES Nº 01/2012.
- **Modalidade do Curso:** Presencial
- **Número de Vagas Semestrais Autorizadas (Previstas):** 40
- **Turno (s) de Funcionamento:** Noturno
- **Número de discentes por turma:** 40
- **Regime de Matrícula:** Semestral
- **Tempo Mínimo de Integralização:** 9 semestres
- **Tempo Máximo de Integralização:** 14 semestres
- **Carga horária do curso:** 4.000 horas

Em consonância com PARECER CNE/CES Nº 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, nos itens 2.2 e 2.3, o curso de Enfermagem da UNIVALE justifica a proposta de integralização que assegura a flexibilidade e a qualidade de formação em 4 (quatro) anos e meio ou 9 (nove) semestres, devido ao regime de estudo integral no último ano da graduação, conforme apresentado na estrutura da matriz curricular integrativa, também balizada pela realidade socioeconômica da região.

3 HISTÓRICO

Em sua trajetória, o curso de Enfermagem da UNIVALE criado em 2002, aprimorou e implantou estrutura curricular diferenciada, capaz de conduzir a sistematização do processo de ensino-aprendizagem com articulação, flexibilidade e aprofundamento das ações propostas em sua estrutura curricular, agregando o conhecimento teórico à prática.

A inclusão dos discentes nos distintos espaços do SUS está atrelada ao desenvolvimento e apreensão de competências e habilidades no decorrer da formação profissional e, gradativamente, oportuniza sua integração nos peculiares Serviços da Rede de Saúde no contexto da atenção primária, secundária e terciária.

O crescimento na adesão às práticas de metodologias ativas no desenvolvimento dos conteúdos imprescindíveis à integralização do curso, aliado ao incentivo docente à inserção precoce do discente no universo da pesquisa e o progresso nas atividades de extensão curricularizada, conferem ao curso de Enfermagem da UNIVALE a excelência no ensino representada pela nota quatro no ENADE e no MEC.

4 OBJETIVO

Em consonância com o perfil institucional da UNIVALE e atendendo ao exposto na resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de na 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, o curso objetiva a formação de profissional generalista, crítico e reflexivo dotado de conhecimentos para o exercício de competências e habilidades para atuação no âmbito da atenção à saúde, capacitado à tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão dos recursos e do capital humano. Visa ao comprometimento com a formação profissional e com a saúde integral do ser humano no contexto epidemiológico locorregional, sob conduta pautada em princípios alicerçados pelos eixos norteadores “cuidado no contexto social” e “ética e bioética”.

5 PERFIL DO EGRESSO

O perfil a ser desenvolvido nos egressos do curso de Enfermagem abarca o desenvolvimento da autonomia intelectual, a busca pela aprendizagem continuada e por uma atuação positiva nas transformações sociais, especialmente, no território de entorno.

6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O perfil delineado tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o desenvolvimento das competências e habilidades, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (2001), reiteradas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIVALE, sendo:

I Atenção à saúde: capacidade de desenvolver ações, projetos e programas de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em níveis individual e coletivo, uma prática qualificada por ações integradas ao Sistema de Saúde, dentro dos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.

II Tomada de decisões: capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas profissionais.

III Comunicação: capacidade de interagir com os profissionais de saúde e o público em geral, através de múltiplas linguagens, sendo acessível e preservando a confidencialidade das informações.

IV Liderança: capacidade de assumir a posição de liderança com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento, com vista ao bem-estar da comunidade.

V Administração e gerenciamento: capacidade de administrar e gerenciar a força de trabalho humano, os recursos físicos, materiais e de informação, desenvolvendo o empreendedorismo, a gestão e liderança nos processos de saúde.

VI Educação permanente: capacidade de aprender a aprender num processo contínuo, associando os saberes teóricos com os apreendidos da prática, sendo comprometido com a sua auto formação e a dos futuros profissionais.

7 MATRIZ CURRICULAR INTEGRATIVA

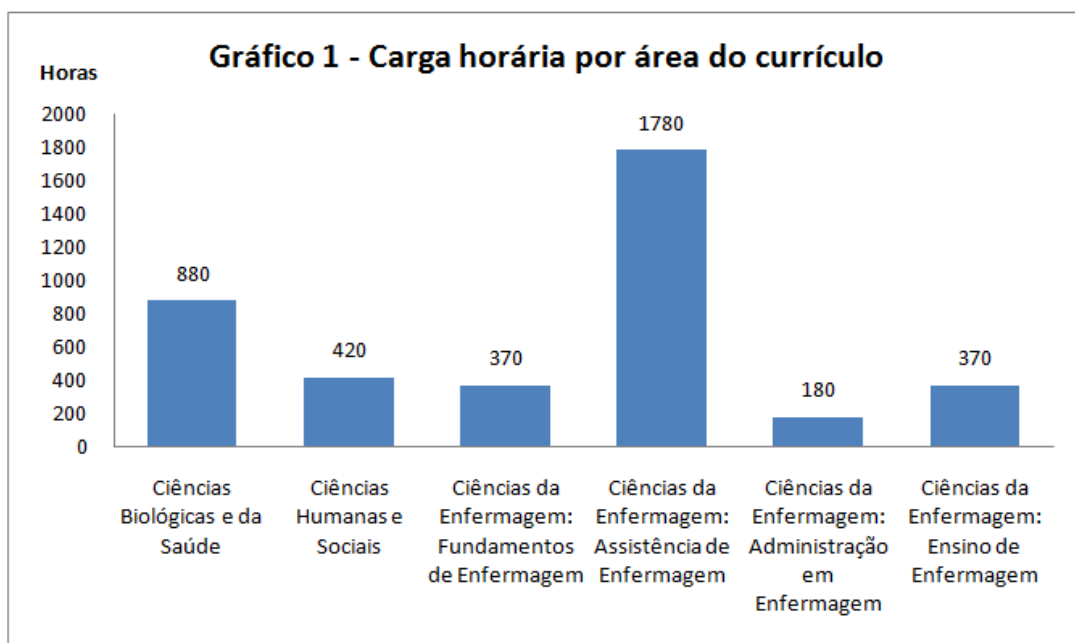
A adoção dos eixos norteadores da estrutura curricular visa atender às exigências estabelecidas pelo perfil do egresso do curso de Enfermagem, incorporando de forma integrada, a ética no contexto social para a compreensão do sentido e do significado do cuidado, sua dimensão político-social e sua implicação sobre a vida dos cidadãos. A Tabela 1 apresenta a composição da Matriz Curricular Integrativa por módulos:

Tabela 1 – Matriz Curricular Integrativa representada por módulos.

MÓDULOS
Ciência e Educação em Saúde I
Ciência e Educação em Saúde II
Ciência e Educação em Saúde III
Comunicação e Ciência
Comunicação e Sociedade I
Contextualização e Intervenção em Saúde I
Contextualização e Intervenção em Saúde II
Contextualização e Intervenção em Saúde III
Contextualização e Intervenção em Saúde IV
Contextualização e Intervenção em Saúde V
Enfermagem, Saúde e Sociedade I
Enfermagem, Saúde e Sociedade II
Fundamentos Morfofuncionais do Ser Humano I
Fundamentos Morfofuncionais do Ser Humano II
Gestão em Saúde
Instrumentação em Enfermagem
Integração Ensino e Serviço I
Integração Ensino e Serviço II
Metabolismo de Nutrientes
Percepção e Intervenção em Saúde I
Percepção e Intervenção em Saúde II
Produção Científica
Ser Humano e Mecanismos
CARGA HORÁRIA TOTAL – 4.000 HORAS

Fonte: PPC Enfermagem, 2018.

O Gráfico 1 aponta a Matriz Curricular Integrativa com distribuição de carga horária por áreas do conhecimento:



Fonte: Matriz Curricular Integrativa. PPC de Enfermagem. UNIVALE, 2018.

A Matriz Curricular Integrativa com distribuição de carga horária por modalidade de ensino está representada na Tabela 2:

Tabela 2 - Disciplinas ou grupos temáticos e outros componentes curriculares.

DISCIPLINAS / GRUPOS TEMÁTICOS E OUTROS COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
	HORAS
Teóricas	2.020
Práticas	1.080
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	800
Atividades Complementares	60
Trabalho de Conclusão de Curso	40
TOTAL	4.000

Fonte: PPC Enfermagem, 2018.

8 ESTÁGIO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na UNIVALE é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, acadêmico e/ou profissional. Visa assegurar a indissociabilidade entre teoria e prática proporcionando ao estagiário o aprendizado de competências e habilidades próprias das atividades laborais, a contextualização curricular e a formação para a cidadania, com vista à consolidação do perfil do egresso. Com carga horária total de 800 horas é requisito para aprovação e obtenção de diploma, sendo realizado no último ano do curso de Enfermagem, conforme exigências da Resolução nº 3 de 07 de novembro de 2001 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (DCN) de Graduação em Enfermagem.

No curso de Enfermagem o Estágio Curricular Supervisionado contempla duas modalidades: Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) e Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório (ECSNO).

O estágio no curso é obrigatório e obedece às determinações da Lei Federal nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes, às Diretrizes Curriculares Nacionais para o respectivo curso, à Resolução COFEN Nº 0441/2013 que dispõe sobre a participação do enfermeiro na supervisão de atividade prática e estágio supervisionado de estudantes dos diferentes níveis da formação profissional de Enfermagem e Resolução CONSEPE/UNIVALE nº 013/2007 que aprova norma que regulamenta o estágio na UNIVALE.

O ECSO como parte do processo de formação do enfermeiro, articulado com os eixos norteadores “o cuidado no contexto social” e “ética e bioética”, possibilita a interface entre teoria e prática, promovendo a inserção do discente no mundo do trabalho. É realizado em hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede de serviços de saúde públicos e privados em nível primário, secundário e terciário, bem como nas comunidades do município.

9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é elaborado ao longo do último ano do curso, com o suporte dos conteúdos teóricos e práticos, sob a orientação de um professor qualificado na área de interesse do acadêmico e que faça parte do corpo docente da UNIVALE.

Para elaboração do TCC são observadas as normas éticas de pesquisa envolvendo seres humanos. Os projetos são submetidos previamente a apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), plataforma Brasil, segundo os critérios do comitê. Os resultados dos estudos teóricos e empíricos são apresentados de acordo com as Normas Técnicas da ABNT e seguem as normas dos Trabalhos Acadêmicos da UNIVALE, em consonância com o Regulamento de TCC do curso. O desenvolvimento do TCC, valoriza o conhecimento produzido e/ou reconstruído pelo discente e estimula, precocemente, seu interesse pela pesquisa, pela produção constante de trabalhos de cunho científico que enriqueça e instrumentalize o processo de trabalho profissional.

Além disso, os conhecimentos adquiridos no processo de construção do TCC possibilitam oportunidades de resolução de problemas teóricos e práticos, dentro do rigor científico e criatividade do processo de cuidar em saúde.

A Linha de Pesquisa trabalhada primordialmente é Território, Saúde e Sociedade, se desdobrando em Vigilância em Saúde, Assistência à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, Educação em Saúde, Gestão em Serviço de Saúde, Fundamentação Teórica e Metodológica no Processo de Cuidar em Enfermagem, Saúde Mental e Segurança em Saúde.

10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Atividade Complementar (AC) é um recurso pedagógico utilizado com objetivo maior de permitir a participação efetiva do discente no processo de sua formação, garantindo a oportunidade de escolha de conteúdos complementares coadunantes com as áreas nas quais deseja se aprofundar. Nessa concepção, o discente é sujeito ativo em seu processo de formação.

O Regimento Geral da UNIVALE regulamenta as AC no Art. 190 e as mesmas têm como finalidade o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem por meio da complementação da formação social e profissional do discente em seu percurso formativo. Essas atividades são caracterizadas pela flexibilidade no cumprimento da carga horária de dedicação discente no decorrer do curso e contemplam ações de ensino, pesquisa, extensão e outras relacionadas à formação, conforme PPC do curso.

As AC são componentes curriculares cumpridos a cada período, que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do discente. Justificam-se pelo estímulo à prática de estudos independentes, transversais (sustentabilidade, educação ambiental, diversidade, direitos humanos, ética), opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional específica e, sobretudo, nas relações com o mundo do trabalho estabelecidas ao longo do curso conforme peculiaridades regionais e culturais.

11 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Compete à UNIVALE a busca da excelência na formação de profissionais comprometidos com a vida e com a transformação social. Essa meta reflete o exposto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e orienta a organização curricular deste PPC, assim como os procedimentos metodológicos implicados nos atos de ensinar e aprender no curso de Enfermagem. Isto significa que se faz necessário reunir o saber com o fazer e o ser, numa tomada de decisão para o desenvolvimento de uma postura intelectual e ética. A solução de qualquer problema precisa ser um ato intencional apoiado em sólidos conhecimentos científicos e crescente grau de autonomia intelectual.

Os procedimentos metodológicos assumidos pelos docentes do curso de Enfermagem norteiam-se pela interação entre reflexão teórica, território de entorno, vivência profissional, busca da interdisciplinaridade, visando propiciar ao discente o desenvolvimento das habilidades de compreensão, análise, comparação, avaliação e síntese das informações, gerando autonomia para propor soluções baseadas em análises críticas nos cenários locais e regionais.

Nesse contexto, são adotados os seguintes procedimentos metodológicos, dentre outros: Aulas teóricas com exposições dialogadas problematizadas e contextualizadas; Seminários de discussão de textos - atividade em que se trabalha, simultaneamente, a habilidade de leitura, compreensão e elaboração de textos e a expressão verbal; Metodologia de estudo de caso, para o adequado desenvolvimento da relação teoria-prática; Trabalhos individuais, em grupos e seminários que levem o discente a ser sujeito do processo de ensino-aprendizagem, sendo o docente facilitador desse processo, favorecendo a discussão coletiva e as relações interpessoais; Leitura coletiva de textos com posterior discussão, visando ao desenvolvimento da capacidade de julgamento e de tomada de decisões; Apresentação de trabalhos escritos (artigos científicos), com foco no desenvolvimento da capacidade de pesquisa; Uso de tecnologias para a ampliação do ambiente discente, por meio de utilização de blogs, portal universitário, ferramentas interativas que expandem o espaço de comunicação e relacionamento entre discentes e

docentes; Apresentação de "fichamento" de textos e de resenhas; Visitas técnicas; Elaboração e participação em projetos de iniciação científica e extensão; Oficinas Temáticas; Seminário Integrador; Acompanhamento/Avaliação Global; Tecendo Saberes na Enfermagem; Dramatização; Elaboração de portfólio; Encontro Acadêmico; entre outros.

12 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem é regulamentado pelo Regimento Geral da UNIVALE. A assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos eliminatórios, são os aspectos que constituem o sistema.

A avaliação é constante, contínua e cumulativa tem como foco a aprendizagem e atuação do discente em situações concretas ou mais próximas da realidade para que mobilize conhecimentos diante de desafios.

Por seu fundamento processual, a avaliação ocorre ao longo de cada período, sendo utilizados instrumentos variados que possam impulsionar o processo ensino-aprendizagem, tais como: observação e acompanhamento do discente; avaliações teóricas e práticas, testes e exercícios; trabalhos individuais e/ou em equipes; seminários; pesquisas descritivas e experimentais; visitas técnicas; portfólios;-projetos interdisciplinares; relatórios; Atividades Práticas Supervisionadas (APS) e outras modalidades de possível aplicação, conforme a disciplina ou grupos temáticos e módulos.

Propõe-se que os discentes sejam avaliados a partir de diferentes instrumentos, sendo importante ressaltar que, dentre as avaliações adotadas no curso de Enfermagem, constam as atividades avaliativas modulares teóricas e práticas, refletindo sobre os procedimentos de práticas interdisciplinares.

Os “conselhos de classe” acontecem ao final de cada etapa avaliativa, conforme data para o registro no Portal, o que possibilita a intervenção docente diante dos rendimentos individuais ou coletivos, em atendimento às propostas de desenvolvimento de habilidades e competências descritas nos planos de ensino.

A avaliação do ECSO, do TCC e das AC no curso de Enfermagem funciona a partir de regulamentos e manuais específicos.

13 EXTENSÃO NO CURSO

A prática da extensão no curso de Enfermagem reflete os desafios atuais colocados sobre essa atividade; integra ao ensino e à pesquisa, na sua condição de produtora e difusora de conhecimentos, com função de estabelecer a interlocução com a sociedade. Assim, ao mesmo tempo, incentiva docentes e discentes a se envolverem com as práticas sociais, interligando as atividades fins da Instituição com as demandas locais regionais.

A extensão torna possível a interação entre a teoria e a prática no processo da construção do conhecimento; e, por sua natureza multidisciplinar, propicia o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a formação do perfil do egresso do curso de Enfermagem.

Neste contexto, as práticas de extensão no curso são desenvolvidas nos projetos de extensão Ambulatório de Lesões Dermatológicas, Anjos da Alegria, CAIGE, Biossegurança e Acolhimento, PAOPE, PAOPE Itinerante, Univale na Comunidade (PUNC), Rede Solidária Natureza Viva e nas ações de extensão curricularizada. Estas ações buscam promover estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade, o incentivo à experimentação de novas metodologias de trabalho por projetos, o desenvolvimento de uma atitude questionadora e proativa diante dos desafios impostos pela realidade social, o incentivo aos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade e elaboração de programas, projetos e ações, pautados nos princípios pedagógicos da contextualização e interdisciplinaridade, impactando nas práticas dos docentes e nos resultados dos processos de ensino-aprendizagem.

14 PESQUISA NO CURSO

O curso de Enfermagem da UNIVALE possibilita aos discentes a oportunidade para o desenvolvimento de competências e habilidades no campo da pesquisa.

A base científica de conhecimentos para a prática, a partir do olhar crítico da realidade e por meio da pesquisa se constituiu como embasamento para uma iniciativa inovadora no âmbito do curso de Enfermagem em pleitear um Projeto de Pesquisa em Interface com a Extensão junto à Assessoria de Pesquisa e Pós-Graduação (APPG), denominado: Ensino e Serviço: a enfermagem “extendida” ao campo de práticas da Vigilância em Saúde de Governador Valadares.

Este projeto inaugurou uma linha de pesquisa própria do curso, ancorada nas linhas do Programa de Mestrado Gestão Integrada do Território, mais especificamente: Território, Saúde e Sociedade, o que vem permitindo uma aproximação entre Graduação e Pós-graduação dentro da universidade.

O curso de Enfermagem, anualmente, realiza formação científica para seus discentes por meio da integração destes e dos docentes utilizando metodologias ativas, como as Oficinas Mão na Massa que ocorrem sistemática e previamente à realização de eventos científicos, visando tornar os discentes capazes de refletirem criticamente sobre a produção científica na área da Enfermagem e em outras áreas do conhecimento associadas; estimular a produção científica no âmbito do curso, associando as práticas desenvolvidas no ensino, pesquisa e extensão; desenvolver o raciocínio crítico-reflexivo na produção científica por meio da elaboração de resumos e artigos para fins de publicação em eventos e periódicos científicos e; incentivar a interlocução dos saberes e práticas que integram a formação superior em enfermagem recorrendo a produção científica.

15 AVALIAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Para implementação da Autoavaliação Institucional, a UNIVALE conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes do corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa.

Como parte do processo de avaliação Institucional é realizada a avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos tendo critérios destinados à observação da execução do PPC, atualização e gestão dos cursos.

A Tabela 3 mostra comparativo entre os resultados das avaliações da CPA referentes aos anos de 2017 e 2018, apresentado em relatório de direcionamento e tomada de decisão do curso de Enfermagem fundamentada na avaliação. Vale ressaltar que a escala de resposta aos questionamentos do instrumento de avaliação varia de 0 a 4.

Tabela 3 – Relatório de direcionamento do curso de Enfermagem para tomada de decisão frente aos resultados da avaliação da CPA referentes aos anos de 2017 e 2018

Critério	2017	2018	Melhorou	Manteve	Piorou
Grau de adesão do professor	100%	100%		0	
Grau de adesão do aluno	96,89%	95,83%			- 1,06
Satisfação do aluno com relação ao curso	3,13	3,05			- 0,08
Satisfação do professor com relação ao curso	3,63	3,77	+ 0,14		
Satisfação do aluno com relação ao coordenador	3,2	3,24	+ 0,04		
Satisfação do professor com relação ao coordenador	3,88	3,9	+ 0,02		
Satisfação do aluno com relação às disciplinas	3,45	3,47	+ 0,02		
Satisfação do professor com relação às disciplinas	3,87	3,89	+ 0,02		
Satisfação do aluno com relação ao EO	3,46	3,39			- 0,07
Satisfação do aluno com relação ao ENO	3,42	3,40			- 0,02
Satisfação do aluno com relação ao PPC	3,16	3,21	+ 0,05		
Satisfação do aluno com relação ao Prof. Referência	3,43	3,58	+ 0,15		
Satisfação do aluno com relação à AG	2,92	2,95	+ 0,03		
Satisfação do aluno com relação ao Seminário Integr	3,14	3,24	+ 0,10		
Satisfação do aluno com relação ao TCC	3,33	NA	-	-	-
Satisfação do aluno com relação à Inf Est/Adm/Acad	2,79	2,82	+ 0,03		
Satisfação do professor com relação Inf. Est/Adm/Acad	3,18	3,14			- 0,04
Satisfação do aluno com relação à CPA	97%	96,50%			- 0,5
Satisfação do professor com relação à CPA	100%	100%		0	

Fonte: Relatórios CPA referentes aos anos de 2017 e 2018. Curso de Enfermagem. UNIVALE

SIGLAS:

EO: Estágio Obrigatório; **ENO:** Estágio Não Obrigatório; **AG:** Avaliação Acompanhamento Global; **OCC:** Observação em Cenário de Campo; **AC:** Atividades Complementares; **OIS:** Oficinas Integração de Saberes; **NA:** Item Não Avaliado, mas importante que seja inserido na próxima avaliação da CPA.

16 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Os laboratórios específicos do curso possibilitam a formação do estudante em práticas interdisciplinares e na inter-relação teoria/prática. Neste sentido, os cursos da área da saúde, possuem um conjunto de disciplinas ou grupos temáticos com conteúdos desenvolvidos em laboratórios de uso comum, sendo: Laboratórios de Anatomia, Fisiologia e Farmacologia, Histologia, Microbiologia, Patologia e Parasitologia. Além dos laboratórios de uso comum do Núcleo da Saúde, existem os ambientes acadêmicos destinados à formação específica do curso de Enfermagem, como os Laboratórios de Semiologia/Semiotécnica e de Técnicas de Enfermagem contemplados com equipamentos e materiais de consumo e permanentes que servem de cenário para simulação das situações de assistência e cuidado em saúde.

17 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste PPC representa o desejo de melhoria de qualidade do curso, visando à formação de um profissional com perfil crítico, reflexivo, ético, generalista, estabelecendo novos marcos teóricos, priorizando o trabalho por competências e habilidades para a prática do cuidado no contexto social, utilizando de metodologias ativas no desenvolvimento de conteúdos de relevância profissional e política.

Propõe-se uma educação como resposta às necessidades das demandas da saúde, que antecipa um novo paradigma, aprofundando a consciência e a dignidade humana, com apreço às particularidades, comprometida com a formação profissional e com a saúde integral do ser humano no contexto epidemiológico locorregional, pautada em princípios alicerçados pelos eixos norteadores “cuidado no contexto social” e “ética e bioética”.

O curso de Enfermagem da UNIVALE reitera o compromisso sócio-político da universidade no desenvolvimento do SUS e na formação de profissionais com perfil para atuar na Rede de Serviços de Saúde.

18 PERFIL DO CORPO DOCENTE DO CURSO

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL e TITULAÇÃO do CORPO DOCENTE				
NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	Experiência Profissional (em anos)		
		Magistério Superior	Não Acadêmica	Regime de Trabalho na UNIVALE
Aline Valéria de Souza	Especialista	4 anos	12 anos	Dedicação Integral
Ana Clara de Alvarenga Morais	Mestre	3 anos	10 anos	Horista
Ana Maria Germano de Souza	Especialista	15 anos	35 anos	Dedicação Integral
Ana Paula Almeida Campanha	Especialista	2 anos	6 anos	Horista
Célia Regina S. Santos Pimenta	Mestre	17 anos	21 anos	Horista
Edmarcius Carvalho de Novais	Mestre (doutorando)	8 anos	13 anos	Dedicação Integral
Elaine Carlos Scherrer Ramos	Mestre	2 anos	18 anos	Dedicação Integral
Elizabeth Maria de Assis Godinho	Especialista	16 anos	30 anos	Dedicação Integral
Eloisa Helena Medeiros Cunha	Mestre (doutoranda)	3 ½ anos	12 anos	Horista
Emanuelle Felício Cunha	Especialista	2 anos	8 anos	Horista
Flávia Rodrigues Pereira	Mestre	14 anos	20 anos	Horista
Gabriela Abreu	Doutora	2 anos	6 meses	Horista
José Bispo Ferreira Filho	Mestre	17 anos	15 anos	Parcial
Lauro César da Silva Maduro	Mestre (doutorando)	2 anos	0	Horista
Leonardo Leão	Doutor	11 anos	8 anos	Dedicação Integral
Lourimar Viana N. F. de Sousa	Doutora	17 anos	0	Dedicação Integral
Marli Elias Pereira	Especialista	40 anos	0	Dedicação Integral
Micael Alves dos Santos	Especialista	02 meses	01 ano	Horista
Mirele Coura Cavalcante	Especialista	13 anos	25 anos	Horista
Monica Valadares Martins	Mestre (doutoranda)	16 anos	31 anos	Dedicação Integral
Paula Louisy Portella Werneck	Mestre	3 anos	14 anos	Horista
Rafael Gama Silva	Doutor	6 anos	0	Dedicação Integral
Sheila Aparecida Ribeiro Furbino	Especialista	14 anos	29 anos	Dedicação Integral
Tatiana Calavorty Lanna Pascoal	Mestre	1 ano e 5 m	12 anos	Dedicação Integral
Thalisson Arthur Ribeiro Gomides	Mestre (doutorando)	5 Anos	0	Dedicação Integral
Valéria de Oliveira Ambrósio	Especialista (mestranda)	15 anos	30 anos	Dedicação Integral

Fonte: PLACA 2018. Curso de Enfermagem. Núcleo da Saúde. UNIVALE.